

VIOLÊNCIA SEXUAL E A PANDEMIA DE COVID – 19 EM UM ESTADO DA REGIÃO NORDESTE

Aquino ECM^{1*}, CLEA Fernandes², HMB Vasconcelos², Correia AF², Silva ICB², Furtado BMASM¹ ...

¹ Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

² Conselho Regional de Enfermagem, Recife, Pernambuco, Brasil

*Autor; e-mail: elizabeth.aquino@gmail.com

RESUMO

Estudo sobre a influência do isolamento social pela pandemia de Covid-19, nas taxas de estupro de mulheres anterior e durante a pandemia, por regiões geográficas. Estudo ecológico de série temporal. Evidenciou redução da taxa de estupro de mulheres durante o período estudado.

Palavras-chave: Mulheres, Estupro, COVID-19.

Introdução

No início de 2020 o isolamento social foi uma das medidas para evitar a contaminação das pessoas à COVID-19, porém o aumento da violência sexual contra as mulheres foi temido, uma vez que, muitas ficaram sem acesso à serviços vitais e à segurança, o que facilita a ação de agressores e a impunidade (SORENSEN, et. al., 2021; ROCKOWIT et al., 2021).

Objetivos

Verificar as taxas de estupro de mulheres por regiões geográficas no período anterior ao COVID-19 e durante a pandemia de COVID-19.

Métodos

Estudo ecológico de série temporal, que utilizou dados de violência sexual da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco. Para formar o cálculo da taxa foi aplicado o modelo de regressão Gamma. O nível de significância foi de 5%.

Resultados e Discussão

Foram registrados 8.948 casos de estupros de mulheres no período analisado. Com 5.076 (56,7%) casos no período pré-pandêmico e 3872 (43,3%) durante o período pandêmico. Foi observado

decréscimo apenas na região metropolitana do Recife, com redução de 20,4% na taxa de estupro, onde no período pré-pandêmico a média da taxa era de 2,26 e a do período pandêmico foi para 1,79. O programa chamado VIDA (Violência Doméstica), foi utilizado para testar a permanência das famílias em casa durante o isolamento social, e um dos seus resultados sugeriu que as regiões mais populosas e mais ricas teriam menos ataques às mulheres do que capitais e regiões com populações totais menores. Ações de prevenção e coibição à violência são fatores importantes para diminuição nas agressões contra as mulheres (IPEA, 2021).

Conclusão

Foi evidenciado uma redução na taxa de estupro de mulheres na região metropolitana do Recife.

Referências

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. (2021) Vida: simulando violência doméstica em tempos de quarentena. Recuperado de <http://dx.doi.org/10.38116/td2633>
Rockowitz, S., Stevens, L., et al. (2021). Patterns of sexual violence against adults and children during the COVID-19 pandemic in Kenya: a prospective cross-sectional study. *BMJ* 11(9). Recuperado de <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2021-048636>
Sorenson, S.B., Berk, R.A., Sinko, L. (2021). The Endemic Amid the Pandemic: Seeking Help for Violence Against Women in the Initial Phases of COVID-19. *Journal of Interpersonal Violence*, 36(9). Recuperado de <https://doi.org/10.1177/0886260521997946>.

Realização